



GOVERNO TEMER

O INIMIGO Nº 1 DOS TRABALHADORES

Governo Temer, com o apoio do Legislativo e do Judiciário, prepara pacote de ataques contra os trabalhadores para beneficiar banqueiros e empresários • Editorial • pág. 2

Ação dos Deltas

SEEB-MA vence ação judicial em favor dos bancários da Caixa • pág. 02

Orçamento 2017

Confira os dados da previsão orçamentária aprovada para 2017 • pág. 04

Confraternização

Confraternização de Fim de Ano será realizada no dia 10/12 • pág. 06

Governo Temer quer privatizar bancos públicos para satisfazer as "tubarões" da agiotagem e da especulação financeira



Nas últimas greves, os bancários não conquistaram avanço algum na isonomia, nas condições de trabalho nem na recomposição das perdas salariais, embora a receita com tarifas e serviços superem em muito a folha de pagamento dos bancos.

Apesar dos lucros exorbitantes obtidos a cada ano, os banqueiros, apoiados pelo Governo Temer, refor-

çam a necessidade de corte de despesas administrativas e de privatização. Trata-se de um ataque global aos bancários com o objetivo de reduzir vagas e salários.

Mais do que isso, representa um ataque às empresas públicas, a fim de privilegiar os interesses dos banqueiros e dos especuladores, fazendo parte de um conjunto de medidas, tais como: a tentativa de retirar o FGTS da Caixa, de entregar o pré-sal para as grandes companhias petrolíferas internacionais, de privatizar os Correios e de aprovar a PEC 55 no Senado.

No âmbito do Judiciário, várias decisões recentes do STF e do TST representaram um retrocesso aos direitos dos trabalhadores, como o julgamento desfavorável ao direito de greve dos servidores, do cálculo do divisor de horas extras, a prevalência do negociado sobre o legislado e outras que estão por vir, como o tema da terceirização sem limites.

Ademais, o SEEB-MA tem acompanhado o anúncio feito Itaú sobre a implantação gradativa de agências virtuais e sobre o fechamento de 15% das 4 mil agências físicas. O Bradesco comprou o HSBC e seguirá o mesmo rito

com milhares de demissões. O Banco do Brasil causou um “terremoto” ao anunciar o fechamento de 402 agências, a transformação de 379 em postos de atendimento e a extinção de diversas funções comissionadas. No mesmo sentido, a Caixa já anunciou um plano de aposentadoria e o fechamento de agências consideradas deficitárias.

Para enfrentar este momento crítico, o SEEB-MA assegura que entenderá todos os mecanismos legais de luta, no âmbito judicial e institucional, colocando o Jurídico e as estruturas do Sindicato a serviço da categoria. Entretanto, a diretoria reafirma a necessidade da mobilização e da luta coletiva dos bancários em defesa dos nossos empregos, direitos e das empresas públicas, a fim de derrotar os planos do Governo Temer e dos banqueiros.

A unidade da categoria, independentemente do banco no qual você trabalha, em conjunto com os demais trabalhadores e movimentos sociais será fundamental para enfrentar os desafios e encontrar uma solução, que pode ser uma greve geral da classe trabalhadora no país. Nada resume melhor esse momento que estas três palavras: Mobilização, unidade e luta!

■ CAIXA ECONÔMICA

Bancários recebem cheques da Ação dos Deltas



Os bancários da Caixa Econômica Federal, beneficiários do processo 1783/2008 da 3ª Vara do Trabalho de São Luís, receberam no sábado (26/11), na sede do Sindicato, o pagamento da parte incontroversa da “Ação dos Deltas – Promoções”.

O presidente do Sindicato, Eloy Natan, e o diretor de finanças, Enock Bezerra,

parabenizaram os bancários pela conquista, ressaltando a luta contínua do SEEB-MA pela garantia dos direitos da categoria.

Os bancários que não puderam comparecer à reunião poderão receber seu pagamento no setor jurídico do SEEB-MA, na Rua do Sol, Centro de São Luís, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h.

■ BANCO DO BRASIL

Reestruturação preocupa bancários do BB

Os empregados do Banco do Brasil estão assustados com o processo de reestruturação e com o novo plano de aposentadoria incentivada anunciados pelo banco.

No Maranhão, 5 agências serão fechadas (Anjo da Guarda, Materno Infantil, Praça Deodoro, Praça da Cultura e Parque das Nações) e outras 8 transformadas em postos de atendimento - PABs (Itinga, Matões, Lima Campos, Olho d'Água das Cunhãs, Pamarã, Anil e Alemanha).

O bancário mostra preocupação com o corte de funções, a remoção para outras cidades, a sobrecar-

ga de trabalho pela redução do quadro efetivo e com o deslocamento inesperado para outras agências.

Quanto ao plano de aposentadoria, muitos bancários, cansados das cobranças por metas, estão preferindo abrir mão do valor integral do benefício para fazer acordos rebaixados com o banco.

Como se pode ver, se nada for feito, a reestruturação será desastrosa, prejudicando a vida social e econômica dos bancários e de suas famílias. Para o SEEB-MA, só uma greve nacional, com a participação ativa de todos os bancários do BB no país, poderá impedir esse ataque.

Balanço patrimonial, demonstrativo de superávit e resultado do 3º trimestre

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30.09.2016			
ATIVO		PASSIVO	
	R\$		R\$
CIRCULANTE	5.650.261,22	CIRCULANTE	767.725,84
DISPONÍVEL	5.506.051,74	Fornecedores	10.826,01
Numerários em Caixa	2.000,00	Cheques em Compensação	18.313,65
Bancos Contas Movimentos	214.967,56	Obrigações Sociais	21.274,42
Bancos Contas Poupanças	526.772,15	Obrigações Trabalhistas	0,00
Bancos Contas Aplicações Financeiras	4.762.312,03	Obrigações Tributárias	5.215,37
		Valores a Repassar	711.490,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	144.209,48	Adiantamentos a Repassar	605,99
Estoque/almoxarifado	11.147,23		
Adiantamento/créditos com Terceiros	84.072,79		
Adiantamento para Pagamento Parcelados	14.455,94	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	167.642,49
Outros Créditos	19.411,87		
Empréstimos Concedidos	9.825,00	PATRIMÔNIO SOCIAL	10.486.885,43
Despesas Pagas Antecipadamente	5.296,65	Superávit Acumulado	8.318.654,42
Depósitos Judiciais	0,00	Superávit do Exercício	2.168.231,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	87.538,22		
Outros Realizáveis a Longo Prazo	33.830,27		
Depósitos Judiciais Bloqueados	53.707,95		
PERMANENTE	5.516.811,83		
INVESTIMENTOS	6.262,82		
Direito de Uso de Programas	6.255,30		
Outros Investimentos	7,52		
IMOBILIZADO	5.510.549,01		
Bens Móveis	1.261.183,82		
Depreciação Acum. Bens Móveis	-490.681,86		
Bens Imóveis	5.084.510,63		
Depreciação Acum. Bens Imóveis	-345.692,03		
Biblioteca	1.228,45		
Obras em Andamento	0,00		
ATIVO DE COMPENSAÇÃO	167.642,49		
TOTAL DO ATIVO	11.422.253,76	TOTAL DO PASSIVO	11.422.253,76

Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Enock Bezerra Silva
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Eloy Natan Silveira Nascimento
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO

Demonstrativo do superávit acumulado até 30.09.2016

NOMENCLATURAS	R\$
ATIVO CIRCULANTE	5.506.051,74
(+) Numerários em caixa	2.000,00
Bancos contas movimentos	214.967,56
Bancos contas poupanças	526.772,15
Bancos contas aplicações financeiras	4.762.312,03
REALIZÁVEL	144.209,48
Estoque/almoxarifado	11.147,23
Adiantamentos/créditos com terceiros	84.072,79
Adiantamentos p/ pagto parcelados	14.455,94
Outros créditos	19.411,87
Empréstimos concedidos	9.825,00
Despesas pagas antecipadamente	5.296,65
Depósitos judiciais	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	87.538,22
Outros créditos	33.830,27
Depósitos judiciais	53.707,95
ATIVO PERMANENTE	5.516.811,83
Investimentos	6.262,82
Bens móveis	770.501,96
Bens imóveis	4.738.818,60
Biblioteca	1.228,45
Obras em andamento	0,00
ATIVO DE COMPENSAÇÃO	167.642,49
Ativo de compensação	167.642,49
TOTAL DE BENS E DIREITOS	11.422.253,76
PASSIVO CIRCULANTE	767.725,84
(-) Fornecedores	10.826,01
Cheques em compensação	18.313,65
Obrigações sociais	21.274,42
Obrigações trabalhistas	0,00
Obrigações tributárias	5.215,37
Valores a repassar	711.490,40
Adiantamentos a Repassar	605,99
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	167.642,49
Passivo de compensação	167.642,49
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES	935.368,33
(=) SUB TOTAL	10.486.885,43
TOTAL DO SUPERÁVIT ACUMULADO	10.486.885,43

Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Enock Bezerra Silva
Secretário de Finanças e Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Eloy Natan Silveira Nascimento
Presidente

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Bancários aprovam previsão orçamentária por unanimidade



Em assembleia geral realizada no dia 26/11, na sede do Sindicato, em São Luís, os bancários maranhenses aprovaram – por unanimidade – a previsão orçamentária do SEEB-MA para 2017. Para o diretor de finanças, Enock Bezerra, a aprovação unânime da previsão orçamentária ressalta a transparência, o equilíbrio financeiro e, sobretudo, o respeito que o SEEB-MA tem com as contribuições de seus associados. Durante a assembleia, os bancários aprovaram, ainda, a reforma das piscinas e dos vestiários, da sede recreativa da categoria, no Turu.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30.09.2016			
RECEITAS		DESPESAS	
	R\$		R\$
RECEITAS OPERACIONAIS	5.639.682,49	DESPESAS OPERACIONAIS	3.471.451,48
Mensalidades	2.271.805,52	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.236.817,74
Receitas Patrimoniais	25.464,00	Despesas com Pessoal	479.688,66
Receitas Financeiras	485.086,68	Encargos Sociais	107.406,68
Desconto Assistencial	158.150,02	Outras Despesas com Pessoal	51.878,91
Ressarcimento de Despesas	46.501,02	Assessorias	71.725,08
Eventos Socios Culturais	1.440,00	Telecomunicação	15.934,24
Honorários Advocáticos	2.026.945,88	Utilidades e Serviços	22.912,38
Contribuição Sindical	624.289,37	Materiais e Suprimentos	34.172,60
		Conservação e Manutenção	131.683,28
		Despesas Tributárias	41.010,27
		Despesas Financeiras	8.519,54
		Despesas com Depreciação	271.886,10
		DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL	2.234.633,74
		Comunicação	162.978,81
		Assuntos Jurídicos	305.470,27
		Saúde e Segurança	129.984,79
		Sócio Cultural	221.177,81
		Centro Recreativo	331.615,49
		Relação Intersindical	225.757,35
		Formação Sindical	33.704,33
		Utilidade e Serviços	146.591,98
		Viagens e Estadas	46.145,81
		Encontros e Congressos	317.439,74
		Fundos de Campanha	130.178,00
		Atos e Manifestações	17.470,73
		Fundo para Liberação de Diretores	63.117,37
		Diretorias Regionais	103.001,26
		SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.168.231,01
TOTAL DAS RECEITAS	5.639.682,49	TOTAL DAS DESPESAS	5.639.682,49

Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Enock Bezerra Silva
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Eloy Natan Silveira Nascimento
Presidente

Previsão orçamentária 2017 aprovada



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017



RECEITA / ORIGEM DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) RECEITA				
ORDINÁRIA				
Mensalidade	230.000,00	690.000,00	1.380.000,00	2.760.000,00
PATRIMONIAL				
Taxa Utiliz.C. Convenções	4.000,00	12.000,00	24.000,00	48.000,00
Centro Recreativo	1.000,00	3.000,00	6.000,00	12.000,00
EVENTUAL				
Desconto Assistencial	15.000,00	45.000,00	90.000,00	180.000,00
Financeira	40.000,00	120.000,00	240.000,00	480.000,00
RESSARCIMENTO DE DESPESAS				
Xerox	150,00	450,00	900,00	1.800,00
Telefone	100,00	300,00	600,00	1.200,00
Alimentação	600,00	1.800,00	3.600,00	7.200,00
Táxi	150,00	450,00	900,00	1.800,00
Plano de saúde	3.800,00	11.400,00	22.800,00	45.600,00
Vale cultura	100,00	300,00	600,00	1.200,00
Eventos sócio cultural (convite / multa)	100,00	300,00	600,00	1.200,00
SUB-TOTAL RECEITA	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	3.540.000,00
2) DEMAIS ORIGENS*				
Aplicações Financeiras	-	-	-	5.200.000,00
Honorários Advocatícios/2017	-	-	-	200.000,00
Imposto Sindical/2017	-	-	-	500.000,00
Passivo Trabalhista/ depósito judicial	-	-	-	28.612,00
SUB-TOTAL DEMAIS ORIGENS	-	-	-	5.928.612,00
TOTAL DAS RECEITAS / ORIGENS	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	9.468.612,00

DESPESA / DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) DESPESA				
ORDINÁRIA				
Administrativa	88.500,00	265.500,00	531.000,00	1.062.000,00
Sindical	206.500,00	619.500,00	1.239.000,00	2.478.000,00
SUB-TOTAL DESPESA	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	3.540.000,00
2) DEMAIS DESTINAÇÕES*				
PASSIVO TRABALHISTA	-	-	-	28.612,00
VALORES A REPASSAR	-	-	-	527.670,36
IMPOSTO SINDICAL/2017				
Fundo apoio eleição / oposições bancárias (nacional)				150.000,00
Formação				120.000,00
Comunicação				110.000,00
Fundo para liberação de diretor				120.000,00
INVESTIMENTOS				
Mobiliário / equipamentos				200.000,00
Fundo de Reserva Centro de Recreação				1.000.000,00
Fundo de Reserva				3.172.329,64
Restauração/reforma da área das piscinas				350.000,00
Construção/reforma do acesso a sede recreativa (guarita) /construção quiosques				150.000,00
SUB-TOTAL DEMAIS DESTINAÇÕES	-	-	-	5.928.612,00
TOTAL DAS DESPESAS / DESTINAÇÕES	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	9.468.612,00

Receitas e Despesas Anualizadas *
Previsão Orçamentária Aprovada em Assembleia em 26/11/2016

Enock Bazerra Silva
Diret. Finanç/Administrativo

Eloy Natan Silveira Nascimento
Presidente

■ ORQUESTRAÇÃO?

STF retira direitos e antecipa a reforma trabalhista

Nos últimos anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem tomado decisões que ceifam ou flexibilizam os direitos trabalhistas, precarizando, ainda mais, as relações de trabalho no Brasil.

Na opinião de vários juristas, o STF, ao retirar direitos, está antecipando a reforma trabalhista, numa espécie de orquestração com o Governo Temer, que não mais precisará fazê-la. Pois bem.

No dia 15/10, o STF acabou com a ultratividade dos ACTs e das CCTs, impedindo que sindicatos possam negociar novo acordo sob a vigência do anterior, o que pode vulnerar direitos.

Em seguida, no dia 26/10, o Supremo considerou ilegal a desaposentadoria, proibindo que o aposentado peça revisão de benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir com a Previdência.

Um dia depois, o STF acabou com o direito de greve do servidor, que, agora, terá o ponto cortado, mesmo que tenha

deflagrado o movimento para exigir, por exemplo, o salário atrasado.

Em 2016, o Supremo chancelou, também, o corte drástico no orçamento da Justiça do Trabalho, o que precarizou as cortes páis afora, dificultando a defesa dos direitos dos trabalhadores.

Em 2015, o STF permitiu a contratação de organizações sociais (OSs) para prestar serviços à Administração Pública, admitindo – com outro nome – a terceirização de serviços e de funcionários, que deveriam ser públicos.

No mesmo ano, o STF decidiu, também, que, nos PDIs e PDVs, é válida a cláusula de quitação geral das parcelas do contrato de trabalho, permitindo a renúncia de direitos trabalhistas.

Em 2014, o STF decidiu, ainda, que o prazo de prescrição para ajuizar ações relativas a valores não depositados no FGTS é de 5 anos, julgando inconstitucional o prazo mais favorável de 30 anos.

Retomando para 2016, o “Guardião da Constituição” determinou que um acordo coletivo firmado entre um sindicato e uma empresa prevalecesse sobre uma regra da legislação trabalhista (CLT).

Golpe de misericórdia nos trabalhadores e no TST, que havia derrubado o acordo coletivo por violar preceitos constitucionais de garantia às condições mínimas de proteção ao trabalho.

GREVE GERAL

Ante o exposto e diante dos ataques do STF que ainda estão por vir, como a permissão da terceirização sem limites, inclusive, nas atividades-fim das empresas, o SEEB-MA ratifica a necessidade de uma greve geral no país, com participação ativa da classe trabalhadora e de toda a sociedade a fim de resgatar os direitos ceifados e impedir que a Suprema Corte do país se tome, de vez, um instrumento a serviço dos patrões e do governo.

■ BANCO DO BRASIL

Perguntas e respostas sobre a reestruturação no BB

1) Quais funcionários serão os mais prejudicados? Se considerarmos apenas as agências que serão fechadas ou transformadas em postos, serão menos 780 vagas de gerente geral. O banco iniciará um processo de concorrência, por meio do qual estes funcionários terão que procurar um local para manter sua comissão e seu lugar de trabalho. Já está claro que não teremos funções equivalentes ao cargo anterior para a maioria dos atingidos.

2) O que vai acontecer com o colega que não se realocar em uma vaga de seu interesse? A partir de 1º de fevereiro de 2017, ele perderá a comissão e ficará recebendo, por 120 dias, o VCP (“esmolão”). Ele também poderá ser removido compulsoriamente para qualquer unidade do banco na cidade. Depois dos 120 dias, receberá o salário de escriturário.

3) Essa reestruturação não dará mais oportunidades de ascensão na carreira? Não. As reestruturações foram feitas com o objetivo de baixar custos. Dessa vez, não será possível concorrer a funções superiores, através do processo de concorrência especial.

4) As concorrências terão critérios objetivos? As seleções do BB sempre tiveram critérios subjetivos, pois não existe uma prova objetiva para comissionar os

funcionários. Este processo não vai ser diferente.

5) Os colegas serão pressionados para aderir ao PEAI? Sim. Na situação em que o colega está em uma dependência encerrada, caso não adira, poderá ficar sem comissão e ter sua média salarial rebaixada significativamente. Nas unidades em que há excedentes (com o novo quadro), os colegas que não estão no público-alvo do PEAI irão acabar estabelecendo pressão para o colega aderir.

6) Como fica o colega que não achar vaga equivalente e que tem mais de 10 anos na comissão? Precisarão entrar na Justiça para requerer a incorporação da comissão ao salário.

7) A extensão da jornada de seis horas para os cargos de unidade estratégica e táticas do banco é uma vitória? O bancário tem o direito de trabalhar seis horas. Aqui, o BB novamente utiliza um direito para atacar os trabalhadores e reduzir o salário de quem aderir à jornada de seis horas. Os sindicatos têm que ir à Justiça, questionar a redução salarial.

8) A CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) é uma boa? Ainda não existe CCV instalada, porque isso depende de acordo a ser firmado com os sindicatos e

o banco. Nas CCVs anteriores, os bancários que participaram receberam cerca de 20% dos valores devidos pelo banco.

9) As condições de trabalho vão piorar? A lógica de toda a reestruturação é atender uma demanda igual com um número menor de funcionários. Evidentemente, o assédio moral e os ritmos de trabalho vão aumentar.

10) Qual é a razão da queda da lucratividade do BB? A inadimplência de grandes empresas do país é o elemento que mais impacta os balanços do BB.

11) E a reunião de negociação com a CONTRAF/CUT? A negociação não teve nenhum avanço. A postura da CONTRAF/CUT é vergonhosa, pois não se propõe a enfrentar a reestruturação, não é capaz de propor que o banco a suspenda. Não estabelece um calendário de luta e uma rodada nacional de assembleias.

13) O que fazer agora? É preciso criar um plano de luta, com paralisações, demonstrando o repúdio dos funcionários do BB à reestruturação. Além de uma ampla campanha na mídia, mostrando o quanto a população será prejudicada com o fechamento das agências, com a diminuição no número de funcionários e o fortalecimento do caráter privado do BB.

■ Confraternização

Vem aí a Confraternização de Fim de Ano no dia 10/12



O SEEB-MA convida todos os bancários para a Confraternização de Fim de Ano, que será realizada no dia 10 de dezembro (sábado) a partir das 11h, na sede recreativa, no Turu.

Durante a festa, haverá, ainda, sorteio de vários brindes para os sindicalizados, como uma TV 32". Ao meio-dia, será servido o tradicional churrasco.

O evento será animado por Kiko e Johan Sancho, Anastácia Lia e Grupo Feijoada Completa. Comida, água e refrigerante serão gratuitos, enquanto

a cerveja custará R\$ 3,50 (Itaipava) e R\$ 4,00 (Skol e Brahma) a unidade.

ACESSO

a) Bancário sindicalizado – apresentar documento de identificação, com foto;

b) Dependentes (cônjuge e filho menor, inscritos no Sindicato) – apresentar convites que estarão disponíveis na Secretaria Geral do Sindicato;

c) Convidados (amigos e parentes) - os bancários sindicalizados terão que adquirir senhas na Secretaria Geral ao preço de R\$ 30,00 (trinta reais/pessoa).

■ EM BRASÍLIA

SEEB protesta contra a aprovação da PEC 55



O SEEB-MA, representado pelos diretores Targino, Regina, Gerlane e Pereira, participou do ato contra a aprovação da PEC 55 no dia 29/11, em Brasília. Apesar da forte oposição popular, a PEC 55, que congela os gastos com saúde e educação, foi aprovada em 1º turno pelo Senado. Além da aprovação da PEC, o Sindicato repudia a atitude dos parlamentares, que tomavam champagne, enquanto viam a ação truculenta da PM contra os manifestantes. Este é o retrato opressor do Governo Temer!

FUTEBOL BANCÁRIO

Campeonato Bancário de São Luís chega à reta final

As semifinais do 37º Campeonato de Futebol dos Bancários de São Luís serão realizadas neste sábado (03/12), na sede recreativa do Sindicato, no Turu. Às 9h, o Caixa Forte enfrenta o Basa, no Campo 1. No mesmo horário, o Bradesco duela com o Banco do Brasil, no Campo 2. A grande final do campeonato ocorrerá no dia 10 de dezembro (sábado), às 9h45, também na sede recreativa, dando início à Confraternização de Fim de Ano dos Bancários.

■ CAIXA ECONÔMICA

SEEB apoia a Chapa 49 para representante no Conselho da Caixa

O SEEB-MA apoia a Chapa 49 – Caixa 100% Pública e para os Trabalhadores – na eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração do banco. A votação ocorrerá entre os dias 12 e 16 de dezembro, pela Intranet da Caixa. O objetivo do mandato da Chapa 49 será mobilizar e unificar os bancários em defesa da CEF e dos direitos do funcionalismo.

Os componentes da Chapa 49 são Octacilio Ramalho (candidato titular – 34 anos de banco – consultor matriz da Gemco/RJ) e Eloy Natan (suplente – 11 anos de banco – presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão), bancários reconhecidos na luta em defesa dos empregados, com experiência e autonomia para encarar os desafios. Por isso, de 12 a 16 de dezembro, VOTE CHAPA 49!

■ BANCO DO BRASIL

Justiça proíbe BB de fechar agências no Maranhão

A Justiça do Maranhão suspendeu na terça-feira (29/11) o fechamento das agências do Banco do Brasil, em todo o Estado. A liminar foi concedida pelo juiz Douglas Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, em julgamento de ação civil pública ajuizada pelo Procon/MA. Por meio do Twitter, o magistrado afirmou que o objetivo da decisão é “resguardar direitos dos consumidores e o patrimônio do próprio Banco do Brasil”.

Para o presidente do Sindicato, Eloy Natan, a decisão judicial fortalece a luta contra a reestruturação do Banco do Brasil. No entanto, é indispensável que, a partir de agora, os bancários do BB se mobilizem massivamente, a fim de construir uma greve nacional que entere - de vez - esse ataque maléfico ao funcionalismo.

NOTAS DE REPÚDIO

SEEB repudia demissão de sindicalistas do RN

O SEEB-MA repudia veementemente as demissões dos dirigentes do SEEB-RN, Marcos Tinoco e Robério Paiva, vítimas da reestruturação maléfica do Banco Mercantil, que tem fechado suas agências, no Nordeste, para investir em "regiões mais lucrativas" no país. O Sindicato repudia, ainda, a demissão do bancário Juary Chagas, membro da CSP-Conlutas, demitido imotivadamente pela Caixa por sua atuação política e sindical em prol dos bancários. O SEEB-MA exige a reintegração de Juary e conclama os bancários a se mobilizarem rumo a uma greve geral contra as reestruturações, que visam ceifar os empregos e os direitos da categoria!